

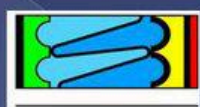


---

# Relatório de Avaliação da implementação do Plano de Melhoria para 2011/2012

## Comissão de Autoavaliação

---



**ESCOLA SECUNDÁRIA/3  
BARCELINHOS**



---

Julho de 2012



## Índice

1. Introdução .....	3
2. Análise .....	3
2.1. Meta um .....	3
2.2. Meta Dois .....	5
2.3. Meta Três .....	6
2.4. Meta Quatro.....	7
2.5. Meta Cinco .....	7
3. Conclusão .....	8
ANEXOS .....	9
ANEXO I .....	10
ANEXO II .....	12
ANEXO III .....	14
ANEXO IV.....	16
ANEXO V .....	19



## 1. Introdução

O plano de melhoria foi apresentado pela Comissão de Autoavaliação ao Diretor da escola, em Outubro de 2011, no seguimento do processo de Autoavaliação realizado no ano letivo anterior. As medidas propostas no referido plano deveriam ser concretizadas apenas num ano letivo e a elaboração deste teve como orientação as boas práticas usadas em outras escolas. Neste sentido, o objetivo primordial das propostas presentes no plano de melhoria, que assentava no trabalho de diagnóstico elaborado anteriormente pela Comissão, propunha a execução de diversas estratégias para a ultrapassagem dos pontos fracos identificados na Escola.

Este plano foi elaborado em observância com toda a legislação em rigor.

Nesta prossecução, a Comissão de Autoavaliação fez uma análise às propostas de melhoria executadas no ano letivo 2011/2012.

## 2. Análise

### 2.1. Meta um

Numa análise das propostas relacionadas com a meta um- **Atingir os objetivos definidos no Projeto Educativo da Escola, no âmbito do sucesso escolar** e, como foi referido na avaliação intermédia, a criação da sétima hora para a disciplina de Matemática A do décimo segundo ano não foi executada por impossibilidades logísticas. Quanto à proposta de realização de reuniões mensais e articulação de conteúdos, assim como a criação de materiais pedagógicos e definição conjunta de atuação dos professores, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, a Comissão de Autoavaliação conclui que este trabalho é realizado informalmente, via correio eletrónico, nos tempos disponíveis dos professores e também nas reuniões de Subdepartamento. Há sobretudo uma partilha espontânea de materiais pedagógicos, mas nem sempre são produzidos conjunta e regularmente.

No domínio do sucesso escolar, é realizada pelos Departamentos/Subdepartamentos, em todos os períodos, uma reflexão sobre os resultados escolares tendo por base o relatório fornecido pela Secção de Avaliação de Aprendizagem dos Alunos, encontrando-se esta informação disponível na página *Web* da Escola. Este trabalho é registado em ata de Departamento, trimestralmente e no relatório final da referida Secção. Deste modo, são analisados os resultados da avaliação com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos.

A Comissão de Autoavaliação salienta ainda, e com a finalidade de melhorar o sucesso educativo no 3º ciclo, a importância de dar seguimento às medidas já adotadas anteriormente no reforço e planos de recuperação. Neste contexto, muito contribuiu a atuação dos Conselhos de turma ao nível da sinalização e encaminhamento dos alunos com mais dificuldades, quer



para a Equipa de Apoio ao Aluno, quer ao nível da elaboração dos planos de recuperação. (Anexo 1)

Outra medida cumprida está relacionada com a aferição de resultados e a realização de testes de aferição às disciplinas não sujeitas a exame nacional, assim como a adesão ao projeto dos testes intermédios às disciplinas com exame nacional. Houve turmas/cursos que por motivos fundamentados não foram sujeitos a este processo.

Foi facultada uma análise elaborada pela Secção de Avaliação de Aprendizagem dos alunos sobre os resultados dos testes de aferição que permitiu concluir que todas as disciplinas apresentam médias positivas, no entanto dos 27 testes de aferição aplicados, apenas foram apresentados os relatórios de 16 deles, sendo 10 do Básico e 6 do Secundário. Dos 27 testes de aferição aplicados que correspondem a 13 disciplinas, constata-se que a média dos resultados dos testes de aferição é igual à média dos testes aplicados durante o ano, assinalando-se uma boa aferição nos resultados. (Anexo 2)

Podemos apurar que houve consistência de práticas ao nível do grau de dificuldades dos testes bem como ao nível do cumprimento do programa e profundidade de lecionação dos conteúdos. De realçar que apenas em 3 disciplinas se verificam resultados dissemelhantes, 2 resultados inferiores e 1 superior à média obtida pelos alunos na continuidade.

Os resultados destes testes foram alvo da reflexão dos Subdepartamentos e foram retiradas algumas ilações. Esta medida fomentou o trabalho colaborativo entre os professores e proporcionou a todos os alunos a realização do mesmo teste, exatamente nas mesmas circunstâncias. Alguns dos constrangimentos prenderam-se com o cumprimento atempado do programa em algumas disciplinas.

A sistematização da consolidação desta prática de trabalho colaborativo poderá resultar numa mais-valia para a Escola visto incorporar a promoção do próprio trabalho colaborativo; a consistência de práticas e a equidade na realização dos testes de aferição.

No domínio do incentivo à interdisciplinaridade, no que diz respeito à organização do plano de atividades pelo Conselho de turma e ao estabelecimento da articulação entre as diferentes disciplinas, perfilha-se que esta dinâmica ainda não está sistematizada na escola. Apesar de todos os projetos curriculares de turma cumprirem o estabelecido no Regulamento Interno, só um número diminuto de atividades promove efetivamente a interdisciplinaridade.

Ainda ao nível da promoção do sucesso educativo foram criadas salas específicas direcionadas principalmente para as disciplinas sujeitas a exame nacional. Confirma-se que, no período que antecede a realização dos exames, foram disponibilizados os professores das diferentes disciplinas, em horário previamente marcado e dado a conhecer aos alunos, para atendimento dos respetivos alunos/turmas, quer no ensino Básico quer no Secundário. (Anexo 3)

A valorização do mérito de excelência foi promovida aquando da realização da actividade comemorativa dos 25 anos da existência da escola, designada de “Dia Aberto”, em que foram entregues os certificados de mérito de excelência aos alunos. Tanto quanto nos foi dado a conhecer e da análise documental que fizemos é de referir a inexistência de qualquer



outra forma de promoção quer através dos meios de comunicação, quer através do estabelecimento de parcerias com empresas locais; em concreto a possibilidade de a Empresa Municipal de Desportos oferecer assinaturas nas piscinas durante um ano.

No tocante à medida relacionada com a manutenção do equipamento para um funcionamento mais eficaz, melhorando as condições físicas e materiais da sala de aula, verifica-se a existência de algum atraso na resolução de alguns problemas técnicos, podendo-se afirmar que apesar disso os equipamentos funcionam. No entanto, há alguns programas, como por exemplo o de registo de Sumários que nem sempre está disponível, o que causa alguns constrangimentos. O parque informático da escola tem cerca de 100 computadores, exigindo, por isso, a presença quase diária de um técnico, pois as solicitações são muitas e são minimizadas pelos professores de informática não fazendo face ao elevado número de problemas que vão surgindo de uma forma satisfatória. A utilização das TIC's e da plataforma Moodle, através da dinamização de fóruns, portefólios, Wiki ainda não é uma prática partilhada pela maioria dos professores. Assegura-se que existem cerca de 15 disciplinas que utilizam a plataforma Moodle e dessas 15, uma pequena percentagem fá-lo de uma forma regular. No entanto, verifica-se que que 50% dos alunos utilizaram a plataforma Moodle pelo menos uma vez e também recorreram a outras plataformas, nomeadamente ao Blogue da Biblioteca, ao Facebook da Escola e à página Web da Escola.

## 2.2. Meta Dois

Quanto à meta dois - **Angariação de uma política de promoção da escola por parte de toda a comunidade escolar**, constatou-se que a realização das atividades era, muitas vezes, divulgada em jornais e rádio locais. As atividades associadas à Comemoração dos 25 Anos da Escola permitiram a divulgação e a sua promoção.

Um dos propósitos da Instituição escolar, nos cursos Profissionais e CEF's, é preparar os alunos para responderem às necessidades laborais do meio envolvente. Ora, a oferta formativa das escolas é uma das vias que permite dar resposta a essa necessidade e, apesar de a escola diversificar a sua oferta formativa em consonância com o Projeto Educativo, está sempre condicionada pelas regras impostas pela DREN. A avaliação da oferta formativa foi feita no ano transato através de inquéritos passados aos Encarregados de Educação e Pais e Alunos, que nas suas respostas corroboraram as diretrizes da Escola presentes no Projeto Educativo da Escola. Acrescenta-se que as alterações, neste campo, são muitas e, face à nova conjuntura de distribuição de poderes e competências, a criação do ajuste da oferta formativa passará, em parte, para a responsabilidade da Autarquia.

Quanto à participação dos Encarregados de Educação em projetos/atividades da Escola/turma e, devido ao maior número de atividades relacionadas com a data comemorativa da Escola, verificou-se que houve uma maior participação dos pais, especificamente na organização do Magusto pela Associação de Pais/Encarregados de Educação através da sua presença no "Dia Aberto"; na cerimónia de entrega de diplomas de mérito; no teatro e no sarau. Algumas das atividades citadas resultam da parceria estabelecida entre o Órgão de Direção e a Associação de Pais.



### 2.3. Meta Três

No que diz respeito à meta 3 - **Reduzir as situações de indisciplina na Escola**- a Comissão de Autoavaliação reconhece que houve algumas iniciativas, a saber: a receção e a divulgação, pelo Diretor a toda a comunidade educativa, de uma política de rigor e intransigência, quanto a questões de indisciplina e incumprimento, apelando ao exercício da autoridade do Professor, do Diretor de Turma, do Diretor de Curso e dos Assistentes Operacionais. Outra das medidas concretizadas foi a criação de um espaço, precisamente a sala 50, para acompanhamento dos alunos com comportamentos indisciplinados (Gabinete de Apoio e Mediação de Conflitos (GAMC)). Este espaço pretendia que os alunos se confrontassem com as suas atitudes/comportamentos e tomassem consciência da necessidade de desenvolver comportamentos apropriados ao espaço escolar, através do registo de uma reflexão pessoal.

A Comissão de Autoavaliação também verificou que foi elaborado um regimento para a sala de estudo e, através da consulta da Ficha de Ocorrência, constatou a existência de 68 situações de alunos que por motivos disciplinares foram encaminhados pelos professores para a referida sala. Estes alunos abrangem os níveis do Ensino Básico e do Ensino Secundário (em 6 turmas do Ensino Básico, registaram-se 42 casos, enquanto no Ensino Secundário, se registaram 26 em 8 turmas). Acresce que a operacionalização desta proposta foi apreciada pela Comissão de Autoavaliação, que considera que a sua aplicação revela mudanças positivas ao nível da sistematização do registo de casos de indisciplina. Refere esta Comissão também que esta medida poderá ser aperfeiçoada, no que respeita ao conteúdo da Ficha de Ocorrência propondo que nesta conste um espaço para o professor responsável qualificar a gravidade do comportamento e um espaço para dar o devido seguimento, tornando efetivamente consequente esta medida e cumprindo todos os requisitos presentes neste tipo de situação. Neste contexto, a Comissão de Autoavaliação valoriza a aplicação de todas as medidas que assegurem o bom ambiente escolar e realça a importância de responsabilizar todos os elementos que estão envolvidos, direta ou indiretamente, com o propósito de contribuir para a formação integral do aluno: Encarregados de Educação, Professores, Alunos e Assistentes Operacionais.

Neste âmbito, foi aplicado um questionário a todos os alunos em suporte de papel; com retorno de cerca de 800 inquéritos, correspondendo a 80% dos alunos, com o objetivo de analisar a consistência de práticas dos professores perante a indisciplina e o recurso a materiais multimédia na sala de aula. Nas suas respostas, os alunos manifestaram civismo e uma preocupação em apresentar sugestões de melhoria relativamente à indisciplina, bem como a sua perceção sobre a utilização dos materiais multimédia por parte dos professores na sala de aula. O rigor na apresentação das sugestões de melhoria, por parte dos alunos relativo aos problemas de indisciplina, é segundo a Comissão de Autoavaliação informativo do seu empenho com vista à consolidação de uma escola orientada por princípios equitativos e democráticos. Este compromisso dos alunos revela-os elementos ativos e dinâmicos na sua formação e participativos numa escola que exigem possuir um ambiente que proporcione uma aprendizagem de sucesso. Na generalidade, e com base nos dados fornecidos pelos alunos,



verifica-se que há pouca consistência de práticas ao nível de atuação de professores quanto à indisciplina já quanto à utilização de recursos multimédia na sala de aula existe uma prática consolidada por parte da maioria dos professores da escola. (Anexo 4)

Uma das propostas que não foi concretizada diz respeito à formação/ sessão sobre o tema da indisciplina dirigida aos Professores, Encarregados de Educação e Pais, Alunos e Assistentes Operacionais, abarcando os comportamentos do aluno dentro e fora da sala de aula. Neste domínio, também não foi construído um guião clarificador sobre os procedimentos a adotar perante a indisciplina, ou seja, o código de conduta do aluno. A proposta direcionada para sensibilizar os alunos para o desenvolvimento de comportamentos/ atitudes adequadas através da realização de trabalhos de campo sobre o tema, orientada se possível pelo Director de Turma, ou na disciplina de Formação Cívica, não foi efectuada ficando adiada para o próximo ano letivo.

O Apoio dos Serviços de Psicologia e Orientação não foi cumprido de acordo com as necessidades sentidas, por motivo de ausência permanente de um técnico especializado, como aconteceu no ano anterior. Houve situações particulares de alguns alunos abrangidos pelo Decreto-Lei de nº 3/2008 de 07 de janeiro que foram apoiados pela professora do Ensino Especial.

A Equipa de Apoio ao Aluno desenvolveu as suas competências de acompanhamento aos alunos e, sempre que se justificava, eram orientados para o apoio específico. Quanto ao PESES, em parceria com o Centro de Saúde de Barcelinhos, desenvolveu atividades de acordo com o seu campo de atuação usufruindo os alunos da técnica enfermeira na Escola para os acompanhar.

## **2.4. Meta Quatro**

No que concerne à meta 4 - **Biblioteca escolar/Centro de Recursos**, a Comissão de Autoavaliação considera que neste domínio houve um acréscimo de alunos a desenvolver hábitos de leitura e a recorrer aos seus serviços. Este espaço funcionou como um pólo aglutinador de toda a comunidade educativa promovendo atividades culturais, artísticas, cívicas e tecnológicas. (Anexo 5)

## **2.5. Meta Cinco**

No respeitante à meta 5- **Criar uma equipa e um modelo de autoavaliação eficaz**, a Comissão de Autoavaliação considera que a adesão por parte da escola ao Projeto de Autoavaliação em Rede (PAR) da Universidade do Minho, em outubro de 2011, ofereceu conhecimentos teóricos e práticos que implicaram a realização de tarefas: (reuniões semanais, constituição do grupo de focagem, criação de um logótipo e de um cartaz originais representativos da identidade da Escola Secundária/3 de Barcelinhos); a participação nas sessões formativas e a construção paulatina de um referencial; a partilha de informação e





ideias, a participação em seminários e encontros temáticos, bem como visitas de estudo a outras escolas que também aderiram ao projeto PAR. A adesão a este projeto coincidiu com a apresentação e posterior implementação do plano de melhoria, facto que por si só conduziu a uma reformulação da planificação/organização do trabalho por parte dos elementos da Comissão. O calendário das sessões foi divulgado em outubro e, ao longo da formação, as tarefas eram apresentadas e os prazos do seu cumprimento eram confinados.

O processo de Autoavaliação em curso implicou as várias estruturas da escola e na sua consecução; foram realizados painéis representativos dos Conselhos de Turma, com os Coordenadores de Diretores de Turma, dos Ensinos Básico e Secundário e Profissional, Diretores de Turma, Coordenadores de Departamento (Departamento de Línguas; Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; Departamento de Ciências Sociais e Humanas; Departamento de Expressões) e de Subdepartamento, Diretores de Curso e Coordenador das Novas Oportunidades e outros professores convidados, para os auscultar relativamente à prática do trabalho colaborativo- o objeto da avaliação – e sobre os fatores que condicionam o seu exercício. Foram também apresentadas múltiplas sugestões pelos intervenientes; os professores veicularam-nas aquando da sua presença nos painéis e nos inquéritos e também foram fornecidas propostas pelos alunos nos inquéritos por eles preenchidos.

### **3. Conclusão**

Face ao apresentado, a Comissão de Autoavaliação conclui que não foram cumpridas algumas das propostas já referenciadas nas avaliações intercalar e final. A Comissão considera também, que a escola sendo uma Instituição prestadora de serviços, deve aperfeiçoar mecanismos internos que lhe permitam uma melhoria contínua através de uma postura reflexiva e dinâmica. O plano de ação proposto permitiu a melhoria de alguns procedimentos e contribuiu para incrementar na Escola Secundária/3 de Barcelinhos as condições de uma cultura de autoavaliação, incidindo numa interpelação sistemática sobre a qualidade das suas práticas e dos seus resultados, a qual permitirá que esta Instituição acompanhe as múltiplas mudanças do meio envolvente e responda aos desafios futuros.





---

## ANEXOS

---



---

## ANEXO I

---

(planos de recuperação)

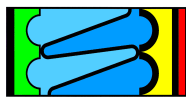


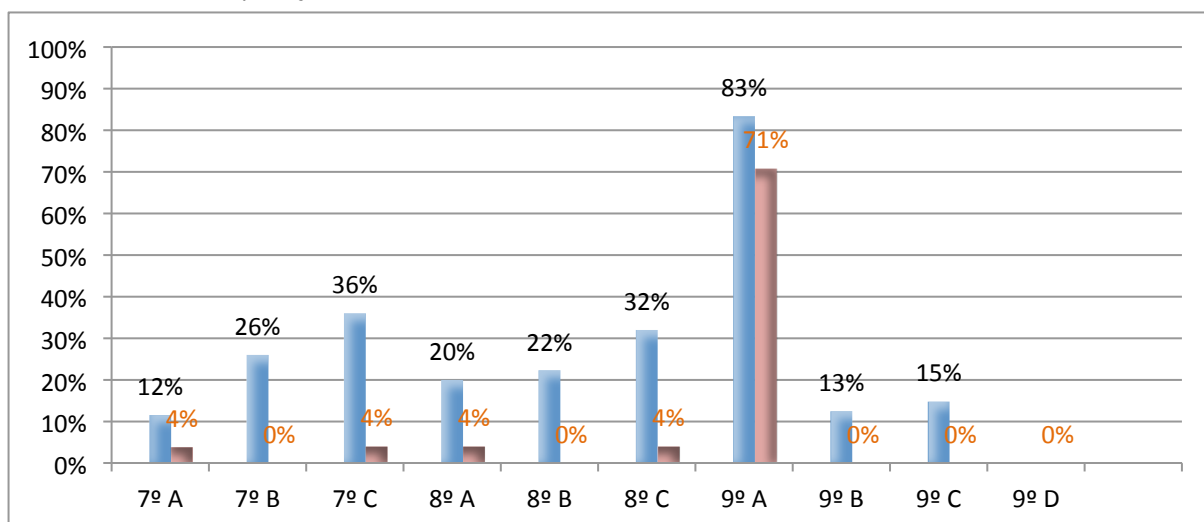
TABELA DE REGISTO DE ALUNOS COM PLANOS DE  
RECUPERAÇÃO/ACOMPANHAMENTO  
ENSINO BÁSICO

3º Período - 2011/ 2012

Ano/Turma	Nº Al.	PR	PA	Total PP / %		Nº Alunos Retidos / Exc. Faltas			
						N. Alunos com PR	N. Alunos com PA	Total de Alunos / %	
7º A	26	2	1	3	12%	0	1	1	4%
7º B	27	6	1	7	26%	0	0	0	0%
7º C	25	9	0	9	36%	1	0	1	4%
8º A	25	5	0	5	20%	0	0	1	4%
8º B	27	6	0	6	22%	0	0	0	0%
8º C	25	8	0	8	32%	1	0	1	4%
9º A	24	18	2	20	83%	17	0	17	71%
9º B	24	3	0	3	13%	0	0	0	0%
9º C	27	4	0	4	15%	0	0	0	0%
9º D	13					0	0	0	0%
<b>TOTAIS</b>	<b>243</b>	<b>61</b>	<b>4</b>	<b>65</b>	<b>30%</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>9%</b>

a) Turma CEF - são apresentados os alunos com uma situação preocupante em termos de aproveitamento PA Plano de Acompanhamento (alunos com retenção no ano lectivo anterior)

PR - Plano de Recuperação



Série1 (AZUL) - Percentagem de alunos com Plano

Série 2 (Castanho) - Percentagem de alunos Retidos



---

## **ANEXO II**

---

(resultados testes aferição)



## Secção de Avaliação de Aprendizagem dos Alunos

### Análise dos resultados dos testes de aferição

Da análise das sínteses apresentadas pelos subdepartamentos, a Secção de Avaliação de Aprendizagem dos Alunos concluiu:

**a) Média dos testes de aferição**

Todas as disciplinas apresentam médias positivas.

**b) Comparação dos resultados dos testes de aferição com os restantes testes**

De um modo geral os resultados são idênticos.

Dos 27 testes de aferição aplicados, até ao momento, só foram entregues relatórios de 16 deles, o que representa cerca de sessenta por cento (60%).

Destes, 10 são do ensino básico e 6 do ensino secundário.

Com base nesses dados:

- 1- Apresentam resultados idênticos 13 disciplinas, o que representa 81 %
- 2- Apresentam resultados inferiores 2 disciplinas, o que representa 13 %
- 3- Apresenta resultados superiores 1 disciplina, o que representa 6 %

**c) Identificação de resultados em função das questões**

À semelhança dos Testes Intermédios, em cada disciplina foi possível identificar os resultados em função das questões e tirar conclusões acerca das dificuldades e associar essas dificuldades à tipologia das questões e/ou ao grau de dificuldade da matéria a que se referem.

Data: 20 de Junho de 2012

A Secção de Avaliação de Aprendizagem dos Alunos



---

## **ANEXO III**

---

(aulas de apoio a exames)



## AULAS DE PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES NACIONAIS 2011/2012

		2ª Feira 11/6	Sala	3ª Feira 12/6	Sala	4ª Feira 13/6	Sala	5ª Feira 14/6	Sala	6ª Feira 15/6	Sala
9ºA	8h20 9h05	<b>MAT</b> Prof. Manuel Carneiro	17					<b>LP</b> Prof. Luísa Cruz	20		
	10h05 10h50	<b>LP</b> Prof. Luísa Cruz	17					<b>MAT</b> Prof. Manuel Carneiro	20		
9ºB	8h20 9h05			<b>LP</b> Prof. Luísa Cruz	4					<b>LP</b> Prof. Luísa Cruz	6
	10h05 10h50			<b>MAT</b> Prof. Manuel Carneiro	4					<b>MAT</b> Prof. Manuel Carneiro	6
9ºC	8h20 9h05	<b>LP</b> Prof. António Fernandes	6					<b>MAT</b> Prof. Manuel Carneiro	6		
	10h05 10h50	<b>MAT</b> Prof. Manuel Carneiro	6					<b>LP</b> Prof. António Fernandes	6		
11ºA	8h20 9h05			<b>FQ</b> Prof. Apresentação Reis	9			<b>FQ</b> Prof. Apresentação Reis	7		
	10h05 10h50			<b>BG</b> Prof. Jaime Dentas	9			<b>BG</b> Prof. Jaime Dentas	7		
11ºB	8h20 9h05			<b>FQ</b> Prof. Isabel Silva	7			<b>BG</b> Prof. Joana Esteves	21		
	10h05 10h50			<b>BG</b> Prof. Joana Esteves	7			<b>FQ</b> Prof. Isabel Silva	21		
11ºC	8h20 9h05			<b>BG</b> Prof. Emília Póças	5			<b>FQ</b> Prof. Isabel Silva	23		
	10h05 10h50			<b>FQ</b> Prof. Isabel Silva	5			<b>BG</b> Prof. Emília Póças	23		
11ºD	8h20 9h05					<b>BG</b> Prof. Susana Silva	23			<b>FQ</b> Prof. Apresentação Reis	6
	10h05 10h50					<b>FQ</b> Prof. Apresentação Reis	23			<b>BG</b> Prof. Susana Silva	6
11ºE	8h20 9h05			<b>GEO</b> Prof. Carlos Vale	13					<b>GEO</b> Prof. Carlos Vale	24
	10h05 10h50			<b>ECO</b> Prof. Maria Sousa	13					<b>ECO</b> Prof. Maria Sousa	24





---

## ANEXO IV

---

(Respostas dos alunos aos inquéritos)

# Relatório de avaliação da implementação do Plano de Melhoria para o ano de 2011/2012

CAA – Escola Secundária/3 de Barcelinhos



## COMISSÃO DE AUTO AVALIAÇÃO

### INQUÉRITO AOS ALUNOS ACERCA DA CONSISTENCIA DE PRATICAS D

Os resultados apresentados em baixo foram obtidos apartir de um inquérito realizado a todas as turmas da escola. No inquérito os alunos puderam mostrar o seu acordo de aula ao longo do ano lectivo, usando uma es

1 - Não concordo      2 - Concordo pouco      3 - Concordo      4 - Concor

	ANO	TURMA	Grau de acordo ou desacordo	Grau de acordo ou desacordo			Média		Média
				3	4	5			
ATUAÇÃO INDISCIPLINA (Respostas dadas pelos alunos)	7	A	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	18	5	2	3,3		2,8
	7	B	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	8	9	0	2,7		
	7	C	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	8	1	2	2,5		
	8	A	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	4	2	0	1,9		2,1
	8	B	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	3	1	2	1,9		
	8	C	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	9	2	0	2,4		
	9	A	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	7	1	0	2,3		2,1
	9	B	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	4	4	0	2,3		
	9	C	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	6	4	0	2,3		
	9	D	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	1	0	0	1,8		
	10	A	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	10	8	0	2,9		2,7
	10	B	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	1	1	1	1,7		
	10	C	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	12	1	0	2,2		
	10	D	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	4	0	0	2,0		
	10	E	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	8	2	0	3,0		
	10	F	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	5	4	1	3,5		
	10	G	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	6	2	0	2,5		
	10	H	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	5	2	1	2,4		
	10	I	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	7	7	1	3,6		
	10	J	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	6	4	0	3,3		
	11	A	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	3	1	2	2,2		2,2
	11	B	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	9	4	2	2,8		
	11	C	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	9	1	0	2,0		
	11	D	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	10	3	0	2,7		
	11	E	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	3	0	0	1,8		
	11	F	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	9	3	0	2,3		
11	G	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	3	0	1	1,9			
11	H	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	8	1	0	2,5			
11	I	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	7	0	0	1,9			
11	J	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	7	0	0	2,2			
11	K	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	7	0	0	2,2			
12	A	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	3	0	0	1,6		1,9	
12	B	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	9	5	1	3,2			
12	C	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	9	3	2	3,0			
12	D	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	11	2	0	2,5			
12	E	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente à indisciplina.				0,0			
12	F	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente à indisciplina.				0,0			
12	G	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	7	0	0	2,2			
12	H	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	3	4	5	3,4			
12	I	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente à indisciplina.				0,0			
12	J	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	10	1	1	3,0			
12	K	1- Os teus professores atuam todos da mesma forma relativamente	4	0	0	1,9			
				263	88	24	2,421		

# Relatório de avaliação da implementação do Plano de Melhoria para o ano de 2011/2012

CAA – Escola Secundária/3 de Barcelinhos



## INQUÉRITO AOS ALUNOS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS MULTIMÉDIA PARA APOIO À A

Os resultados apresentados em baixo foram obtidos a partir de um inquérito realizado a todas as turmas da escola. No inquérito os alunos puderam mostrar o seu acordo ou desacordo relativamente ao apoio à aprendizagem na de aula ao longo do ano lectivo, usando uma escala de 1 a 5.

1 - Nenhum    2 - Menos de 3    3 - Metade    4 - Mais de 5 e menos que 7    5 - Todos

	ANO	TURMA	Grau de acordo ou desacordo	Grau de acordo ou desacordo					Média		Média
				1	2	3	4	5			
UTILIZAÇÃO DO MULTIMÉDIA (Respostas dadas pelos alunos)	7	A	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	2	4	18	2	3,8		3,9
	7	B	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	3	20	4	4,0		
	7	C	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	1	2	16	5	4,0		
	8	A	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	1	5	8	10	4,1		4,2
	8	B	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	1	3	8	11	4,3		
	8	C	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	2	1	11	8	4,1		
	9	A	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	2	6	14	2	3,7		3,8
	9	B	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	6	16	2	3,8		
	9	C	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	1	6	20	4,7		
	9	D	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	4	5	0	1	2,8		
	10	A	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	2	13	12	4,4		3,9
	10	B	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	6	4	17	1	3,5		
	10	C	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	1	7	12	8	0	3,0		
	10	D	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	7	6	1	3,6		
	10	E	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	1	5	5	4,4		
	10	F	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	0	6	5	4,5		
	10	G	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	4	3	8	4,3		
	10	H	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	5	2	4	8	3,8		
	11	A	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	7	13	0	3,7		3,6
	11	B	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	3	10	9	2	3,4		
	11	C	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	7	5	10	0	3,1		
	11	D	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	3	13	5	3	3,3		
	11	E	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	3	6	7	1	3,4		
	11	F	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	2	8	10	9	3,9		
	11	G	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	2	1	4	9	0	3,3		
	11	H	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	9	5	0	3,4		
	11	I	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	6	6	6	4,0		
	11	J	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	1	0	4	6	8	4,1		
11	K	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	1	0	4	6	8	4,1			
12	A	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	5	8	1	8	3,5		2,4	
12	B	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	8	8	0	1	2,6			
12	C	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	7	12	2	0	2,8			
12	D	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	1	4	9	4	3	3,2			
12	E	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula para apoio à aprendizagem.						0,0			
12	F	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula para apoio à aprendizagem.						0,0			
12	G	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	1	0	4	8	3	3,8			
12	H	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	1	4	3	8	4,1			
12	I	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula para apoio à aprendizagem.						0,0			
12	J	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	0	0	8	5	2	3,6			
12	K	1- Quantos professores utilizam materiais multimédia em sala de aula	1	6	4	0	0	2,3			
				<b>Tota</b>	<b>8</b>	<b>81</b>	<b>212</b>	<b>300</b>	<b>170</b>	<b>3,704</b>	



---

## **ANEXO V**

---

(Biblioteca)



## base de dados

### REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

#### Dados relativos à Biblioteca

	2010/2011	2011/2012
Requisições Leitura domiciliária	1422	1014
Requisições de livros presencialmente	830	2184
Nº de documentos emprestados para salas de aula ou outros espaços educativos		1145
Requisições de Computadores	3077	7001
Requisições de vídeos (DVD, CD's e VHS)	137	
Requisições Jogos	171	
Requisições Dicionários	335	
Consultas aos guiões apoio ao estudo	250	
Atividades dinamizadas	72	43
Visitantes	9215	1228
Livros	6673	7248